



A ABRAPS, Associação Brasileira dos Profissionais pelo Desenvolvimento Sustentável, por meio de sua diretoria e conselho deliberativo, vem por meio desta manifestar a sua posição e preocupações em relação aos acontecimentos que estamos presenciando no Brasil e no mundo. Estes acontecimentos referem-se as polêmicas quanto às condições atuais das políticas públicas de uso dos recursos e serviços ambientais, preservação dos biomas e as discussões travadas sobre a existência e os efeitos das mudanças climáticas.

Infelizmente, estamos presenciando uma abordagem que só favorece a polarização sobre estas importantes agendas, colocando os cuidados com o meio ambiente em contraposição a economia e vice-versa. Um caminho pouco produtivo, que tende a abrir mais fissuras e confusões sobre fatores cientificamente comprovados, desviando a atenção e o foco das discussões e ações sobre a questão fundamental de base: como conciliar o desenvolvimento econômico desejado e necessário com a responsabilidade ambiental e social, uma vez que estes são fatores sistêmicos e indissociáveis para a construção de premissas sustentáveis de desenvolvimento?

Temos a clareza que o desenvolvimento econômico depende fundamentalmente de uma agenda política, institucional e práticas que assegurem o uso responsável dos recursos e serviços ambientais, e que deve fomentar a inclusão social e respeitar os fundamentos básicos de direitos humanos universais e o aprimoramento cultural e político de toda a sociedade. Discursos motivados por uma agenda protecionista de curto prazo ou por falta de compreensão plena das relações sistêmicas que o desenvolvimento sustentável exige, tem se amplificado em acusações pouco fundamentadas ou com abordagens estreitas e unilaterais, muitas vezes ideológicas e com pouco espaço para o contraditório, comprometendo assim os avanços de uma agenda construtiva que privilegie o desenvolvimento sustentável.

Reconhecemos que movimentos de mudanças vindos da base do tecido social ou impulsionados por governos, empresas e instituições, nos mais variados formatos ganham força e legitimidade e levantam a bandeira contra o aquecimento global ao mesmo tempo que “Fake News” sobre esse tema aparecem de todos os lugares e cada vez mais precisamos aprender a separar o joio do trigo antes de disseminar informações cuja procedência não se conhece ou não se comprova em nossos meios de comunicação.

Notícias verdadeiras e não verdadeiras são publicadas diariamente, gerando dúvidas e angústias. Para evitar isso precisamos estar sempre bem informados, checando e recheando as fontes, assim como sempre devemos fazer uma análise e adotar uma postura crítica construtiva sobre nossa contribuição e responsabilidade para o desenvolvimento sustentável, ou seja, precisamos ir além do compartilhamento de notícias, precisamos ser protagonistas das mudanças que desejamos ver no mundo.



Muitos dos nossos associados e não associados vem nos questionando sobre o posicionamento oficial desta instituição que é formada por profissionais que atuam pelo desenvolvimento sustentável e na ABRAPS são voluntários e que, desde 2011 trabalha para disseminar o profissionalismo, conhecimento, engajamento e formação neste campo do desenvolvimento sustentável.

Diante destes legítimos questionamentos, optamos por nos manifestar nesta carta aberta para reforçar que a ABRAPS mantém o seu Manifesto 17:30 (www.manifesto1730.com.br), escrito de forma colaborativa e democrática. Este manifesto demonstra que acreditamos e trabalhamos pela construção de políticas públicas e institucionais que fomentem uma economia de baixo carbono e a redução dos impactos ambientais da demanda e das atividades humanas, muito bem descritos na Agenda 2030 da ONU. E convida todos os profissionais pelo desenvolvimento sustentável, associados e não associados a assinarem este compromisso com a sociedade e o planeta. Ressaltamos nesta carta aberta um dos nossos objetivos estatutários que nos move: “Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e da vida e a promoção do desenvolvimento sustentável”.

Lembramos que defender, preservar e conservar todo o tipo de vida de uma forma profissional é o que nos diferencia de muitas organizações. A nossa organização é apolítica, apartidária, defende a democracia e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O que não impede qualquer um dos nossos associados a se posicionarem politicamente e partidariamente como pessoa física, porém não em nome desta organização.

A ABRAPS busca a transformação dos profissionais por meio de Conhecimento e Relacionamento, buscando sempre trazer a Inovação e a Cultura para a Sustentabilidade em todas as suas ações, informa e mobiliza seus associados para e este novo modelo econômico que tem como objetivo principal a colaboração para que possamos buscar o Desenvolvimento Sustentável. Nosso compromisso é ser um movimento de profissionais que atuam em prol do desenvolvimento sustentável.

Junte-se a nós, o momento e de ação, respeito ao próximo, colaboração e diálogo e fortalecimento dos profissionais pelo desenvolvimento sustentável, pois temos metas coletivas que nos comprometemos a cumprir até 2030.

16 de outubro de 2019

Diretoria ABRAPS